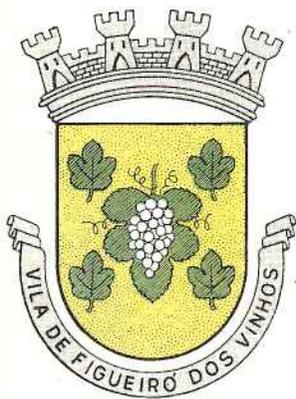
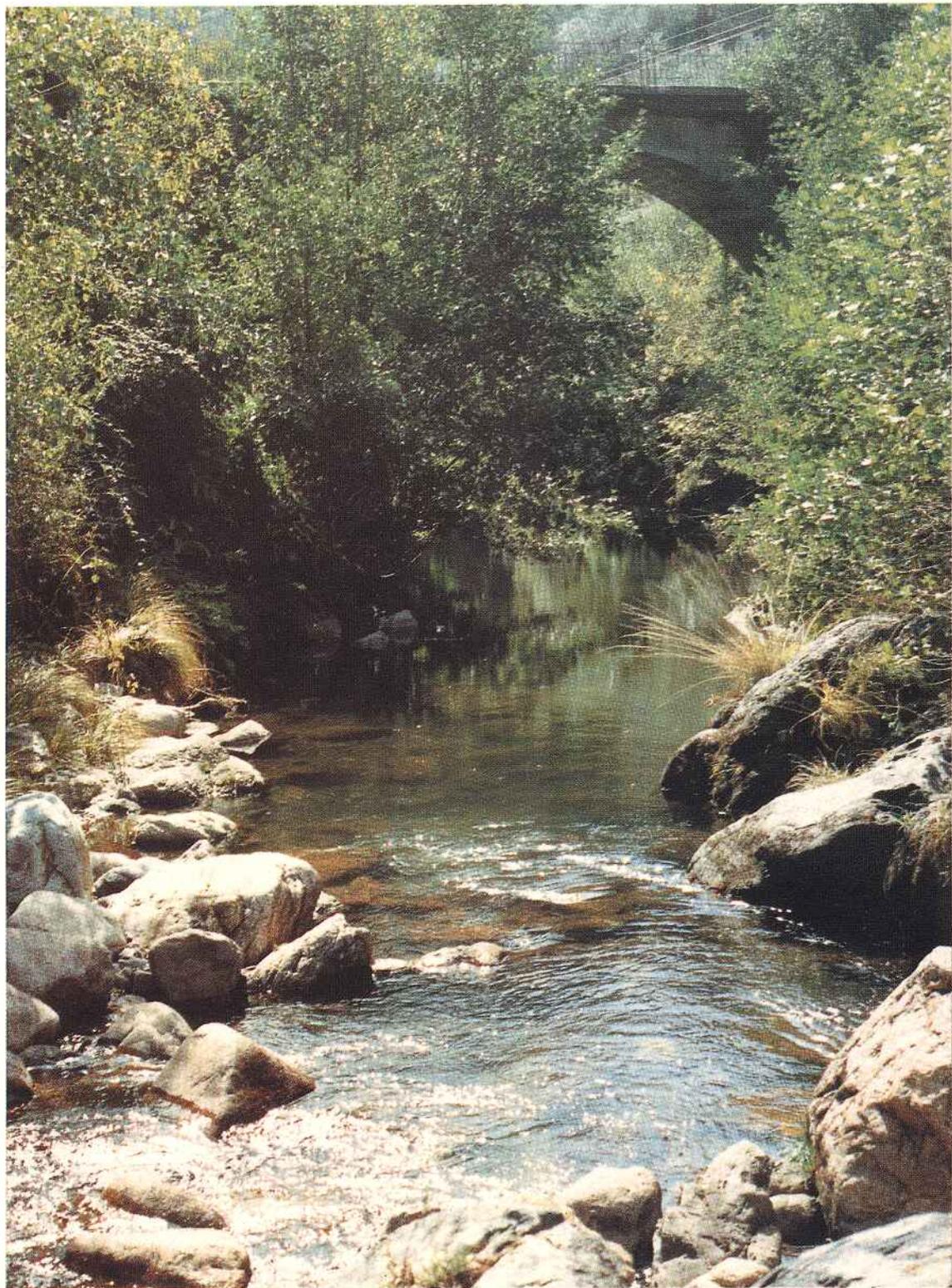
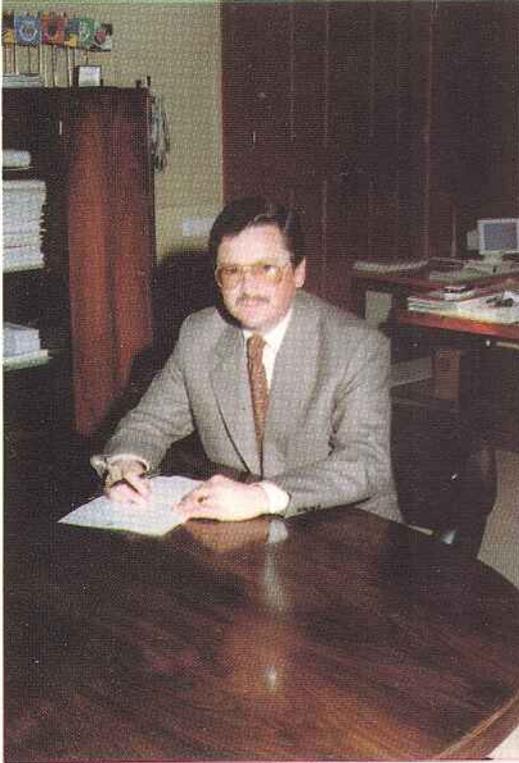


CONHECER...



FIGUEIRO DOS VINHOS





A Mensagem do Presidente

Chegado ao fim o ano de 1992, quero transmitir a todos os munícipes os meus sinceros votos de um ANO NOVO FELIZ, quer a nível pessoal, quer profissional, quer de realizações sociais nas instituições ou associações em que se encontrem integrados. Findo mais um ano, é hora também de fazer um balanço. Sem conseguir fazer aqui uma enumeração exaustiva, indicaremos, a título de exemplo, obras concluídas, iniciadas ou continuadas no Concelho no decurso do ano de 1992:

- Quartel da GNR
- 1ª. Fase da construção do Parque Industrial
- 1ª. Fase da construção da Piscina Municipal
- Obras de ampliação da Escola Secundária (áreas de Electrotecnia e Quimicotecnia)
- Obras de construção de balneários e campos de jogos na Escola Preparatória
- Construção do edifício do Centro de Emprego
- Instalações rodoviárias na antiga praça do peixe
- Estrada Municipal nº. 1111, entre Ponte de Arega e Cabeças
- Abastecimento de água ao domicílio nos seguintes lugares:
 - Castanheira de Figueiró
 - Chão da Vinha
 - Casal de Santarém / Santarém
 - Mações / Horta do Lagar
 - Moinho de Cima
 - Colmeal
 - Lavandeira
 - Coutada
 - Zereiro / Portelão
 - Várzea Redonda
 - Cavadinha
- Abertura de estradas florestais em todas as freguesias do Concelho

A senda do progresso e do desenvolvimento são os caminhos traçados pela Câmara Municipal que, passo a passo, vão sendo concretizados, não obstante as horas difíceis provocadas pelos financiamentos exíguos destinados às Autarquias.

Durante mais um ano, a Câmara Municipal concentrou as suas energias na consecução daqueles objectivos e vê, com júbilo, nascer o Itinerário Complementar número 8 que esperamos esteja já aberto ao tráfego quando receberdes esta nossa Mensagem.

Um abraço amigo do
PRESIDENTE DA CÂMARA

SUMÁRIO

- MENSAGEM DO PRESIDENTE
- REDE VIÁRIA Págs. 4/14
- ABASTECIMENTO DE ÁGUA Pág. 5
- OBRAS MUNICIPAIS Págs. 12/13
- PATRIMÓNIO CULTURAL Pág. 15
- PERSONAGENS Pág. 17
- PLANO DE ACTIVIDADES Pág. 19
- FINANÇAS MUNICIPAIS Pág. 22
- DESENV. ECONÓMICO Pág. 23
- CENTRO DE SAÚDE Pág. 24

EDIÇÃO E PROPRIEDADE

CÂMARA MUNICIPAL
DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

TELEF. (036) 52 328
FAX (036) 52 596

3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

DIRECÇÃO E COORDENAÇÃO

F. MANATA
PRESIDENTE DA CÂMARA

A. LOPES
VEREADOR SUBSTITUTO

COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO

OFICINAS GRÁFICAS
DA RIBEIRA DE PERA

TIRAGEM: 4.000 exemplares

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

Edifício do Centro de Emprego

Estão em curso as obras de construção da sede do Centro de Emprego de Figueiró dos Vinhos, junto à Casa do Povo.

Encontrando o processo paralizado em princípios de 1990, a actual Câmara diligenciou junto da Direcção Regional de Coimbra do I.E.F.P. para que fosse outorgada a escritura da venda pela Câmara ao Instituto de Emprego e Formação Profissional da parcela de terreno destinada à implantação do edifício cuja disponibilização fora deliberada em Agosto de 1989.

Foi assim possível, em Fevereiro de 1990, celebrar a escritura outorgada pelo Presidente da Câmara, Delegado Regional e um Assessor do I.E.F.P.

De acordo com as respectivas cláusulas, o

Projecto da Obra seria apresentado seis meses após a assinatura, devendo a mesma ser lançada seis meses após a aprovação do Projecto que teve lugar em Reunião de Câmara de 13 de Junho de 1991.

Perante os atrasos verificados, e dado que a obra deveria ser concluída no prazo de 2 anos, a contar da aprovação do Projecto, novos contactos se fizeram em Coimbra, sendo o concurso anunciado no D.R. de 15 de Maio de 1992.

Em Setembro de 1992, o Senhor Director Regional do I.E.F.P. anunciava ao Senhor Presidente da Câmara a adjudicação da Obra, actualmente em bom ritmo.

Com o próximo abandono da Casa da Criança pelo Centro de Emprego, que a ocupa parcialmente, ficará a Câmara com condições logísticas adequadas para promover a instalação de uma obra social cuja falta muito a vem preocupando. Trata-se de uma Creche cujo processo de criação se encontra em marcha.



Dívidas aos Bombeiros

A Liga dos Bombeiros Portugueses enviou as conclusões da sua Assembleia de Delegados, reunida recentemente, à cerca das dívidas dos Hospitais e Administrações Regionais de Saúde aos Soldados da Paz.

Foi deliberado manifestar à Liga a solidariedade da Câmara, já que a situação descrita penaliza aqueles que em primeira instância prestam auxílio humanitário às populações que dele necessitam, incondicionalmente e sem barreiras de índole burocrática.

Júri Avindor de Arega

De acordo com a legislação em vigor, o Executivo deliberou, por unanimidade, em Reunião Ordinária de 12 de Novembro, proceder à nomeação do Júri Avindor da Freguesia de Arega, que foi empossado, e ficou com a seguinte composição: João Luís, proprietário e comerciante, Camilo Barata Rodrigues, comerciante, e Carlos Baião Simões, funcionário municipal.

Morte de Árvore Secular

Apesar dos persistentes esforços desenvolvidos nos últimos dois anos para o salvar, não foi possível conservar vivo o monumental sobreiro existente junto à Senhora Madre de Deus, fronteiro à Escola Secundária.

Perante o facto consumado da morte do sobreiro, foi a sua aquisição posta em hasta pública, tendo concorrido seis interessados, um dos quais



excluído. Foi entregue pela melhor oferta à firma "Soc. de Madeiras Pereira & Simões, Lda.", de Cercal - Aguda. Este triste episódio revela o acerto da decisão de povoar toda aquela zona de espécies florestais indicadas pelos técnicos, acção que, infelizmente, não tem sido bem compreendida por algumas pessoas que destroem e mutilam árvores plantadas para defesa do ambiente.

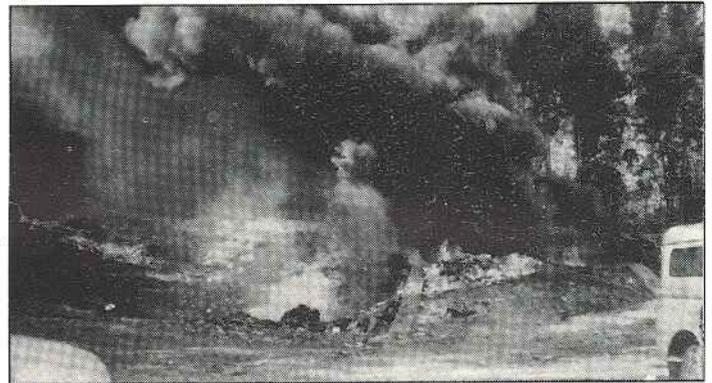
Tanques para Combate aos Fogos

Foram construídos dois tanques para abastecimento de carros de bombeiros e equipamentos aéreos em Vilas de Pedro (Campelo) e Moninhos (Aguda) por serem regiões carentes de origens de água para combate aos incêndios florestais no denso arvoredado ainda existente.

Vedação da Lixeira

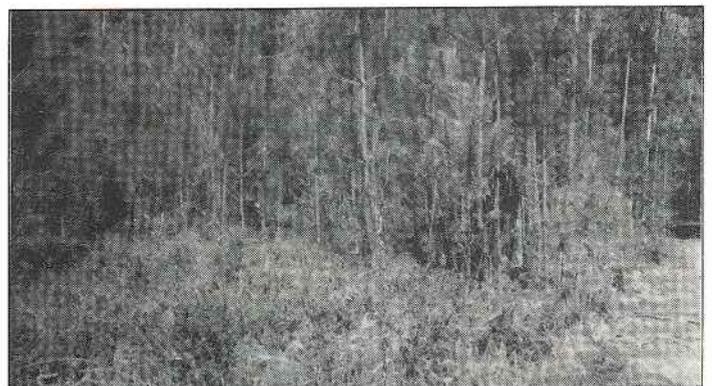
Está concluída a vedação da lixeira municipal que o anterior Executivo transferiu do Cabeço do Peão para a serra da Várzea Redonda a cujas populações vem causando sérios transtornos, degradando o ambiente.

Dado que a actual lixeira foi implantada no meio de vasta floresta, tem vindo a revelar-se como potencial origem de incêndios, que até os animais daninhos podem propagar. Decidiu a Câmara proceder à vedação da área de queima, e limpeza dos terrenos confinantes, por forma a atenuar os perigos, enquanto não for possível remover definitivamente o indesejado crematório para o qual a política de ambiente do actual Executivo busca uma alternativa moderna e eficaz.



Reunião da Comissão de Fogos

Reuniu nos Paços do Concelho, no dia 3 de Dezembro, a Comissão Concelhia Especializada em Fogos Florestais (CCEFF), presidida pelo Sr. Presidente da Câmara. Foram abordados aspectos do maior interesse como a sinalização dos caminhos florestais,

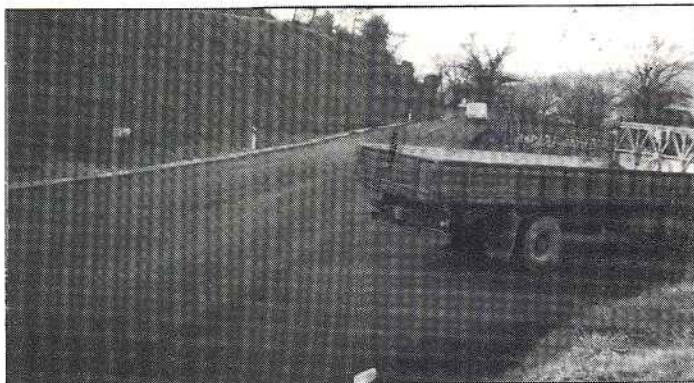


integração do Concelho na chamada Zona Crítica, limpeza de terrenos e valetas dos resíduos florestais ali deixados, ligação entre algumas povoações, etc.. Foi pedida a colaboração da GNR e da fiscalização municipal na sensibilização das pessoas que, por descuido ou inconsciência, continuam a obstruir estradas e caminhos com restos de lenhas e madeiras cortadas, facilitando a progressão do fogo.

Rectificação de Estrada Nacional

Atendendo a que a J.A.E. considerou incompatível com a candidatura o orçamento do projecto para a rectificação e reforço de pavimento do troço de estrada entre Aldeia Ana de Aviz (acesso ao IC 8) e Figueiró dos Vinhos, dada a pequena extensão quilométrica do troço, foi elaborada uma versão corrigida daquele projecto.

O orçamento, no montante de 47 mil contos, foi aprovado em reunião municipal de 29 de Outubro, tendo sido deliberado enviá-lo à Junta Autónoma de Estradas.



Calçadas

Para tornar mais operacional o serviço de construção de arruamentos em calçada, a Câmara deliberou proceder à aquisição de mais um Dumper e de uma máquina vibradora, equipamentos que virão enriquecer o progressivamente renovado parque de máquinas da Câmara.

Aquedutos e Valetas

Terminada uma série de caminhos florestais, ao longo de muitas matas do Concelho, procede-se, actualmente, à valorização e conservação dessas vias, da maior importância para o combate aos fogos e aproximação das gentes, através da abertura de valetas e implantação de aquedutos para drenagem de águas pluviais.

Arruamento em Ribeira de Alge

Encontra-se em elaboração o projecto para a construção de um arruamento em calçada, ligando os limites da povoação de Ribeira de Alge.

Não é propriamente a extensão da calçada que tem atrasado a obra, mas o elevado volume de obras de arte que contém, pois implica a demolição e construção de diversos muros e de outros imóveis.

Pensa-se que será possível em 1993 dar aos utentes a legítima satisfação a que têm direito.

Caminhos danificados

Estando em conclusão o IC 8, é altura de a dona da obra - Junta Autónoma de Estradas - dar início à reposição dos pisos danificados ou destruídos em vias municipais pelas viaturas ocupadas na construção daquela via rápida. Algumas há que já nem caixa têm, como sucede com o troço entre o Fato e o Engenho, por Salgueiro da Ribeira e Salgueiro da Lomba; e parte da estrada entre o IC 8, em Aldeia da Cruz, e a ponte de Moninhos, atravessando Chimpeles.

Passeios da Vila

As negociações com a Junta Autónoma de Estradas relativamente ao acesso às casas e estabelecimentos da vila, após o tapete colocado em fins de 1989, tiveram um desfecho satisfatório, assumindo a J.A.E. co-responsabilização no custo das obras a executar, o que permitirá à Câmara, fora de época eleitoral, concretizar o projecto mandado elaborar, corrigindo-se uma anomalia incompreensível que tem causado transtornos e danos à população.

Pegudas inaugura arruamento

Conforme já se referiu, a actual Câmara decidiu fazer justiça aos moradores da parte alta do lugar de Pegudas (Arega) que não haviam sido contemplados com calçada, aquando da execução de outras no lugar pelo anterior Executivo, facto que tornava difícil o acesso às casas, especialmente em tempo de chuva.

Desejando manifestar o seu contentamento, quiseram os beneficiários da obra confraternizar com os autarcas concelhios mais directamente ligados à sua concretização e associar à festa outras personalidades com responsabilidades locais e numerosos amigos.

Congratulou-se com mais este melhoramento realizado em Arega o pároco da Freguesia, que agradeceu a presença e louvou a acção do Presidente da Câmara que estava ladeado pelo presidente da Assembleia Municipal, Vereadores e Presidente da Junta de Arega.

O Chefe do Executivo disse da sua satisfação e do Órgão a que preside por ter podido corresponder à satisfação de uma aspiração há muito acalentada pela população de Pegudas, enaltecendo a acção daqueles, autarcas ou simples munícipes, que se interessam pelo progresso das suas terras, e se mostram disponíveis, com espírito de colaboração e boa-fé, para levar ao conhecimento dos responsáveis pela gestão municipal pequenos problemas que, todavia, são grandes para quem tem de enfrentar o dia-a-dia sem vislumbrar a sua resolução.

PASSAGENS AGRÍCOLAS NA ZONA DO IC 8

A par de incontestáveis benefícios para a região, a construção do IC 8, cuja abertura ao trânsito se prevê para fins de Janeiro, trouxe a algumas populações do Concelho prejuízos consideráveis, sobretudo com o corte de caminhos rurais para hortas e florestas.

Os lugares de Casal Velho, Aldeia de Cruz, Bairrão e Salgueiro da Lomba terão sido os mais atingidos, já que o projecto da via rápida não considerou a reposição de diversas passagens e caminhos existentes há longos anos, facto de que as pessoas, atempadamente, se não aperceberam, até porque a autarquia, como deveria, para tanto as não alertou.

Foi, pois, exaustiva a acção da actual Câmara, promovendo contactos, e fazendo apelos à dona da obra (JAE) para que os direitos ancestrais das populações fossem respeitados, à custa de trabalhos a mais ao longo do referido troço.

Não se conseguiu o óptimo, mas alcançou-se o possível, e a Câmara tem de se congratular pelo contributo que pôde dar em defesa dos interesses dos munícipes, como, aliás, lhe competia.

Foi construído um túnel para ligação da zona do Casal Velho a Aldeia Ana de Aviz, e um troço de estrada, ligando esta povoação a Aldeia da Cruz; outra passagem inferior em Aldeia da Cruz; a ligação da Escola do Bairrão à passagem subterrânea de Casal dos Ferreiros; um caminho florestal em Salgueiro da Lomba para os lados da Ponte de S. Simão, e outros caminhos e acessos secundários. Portanto, mercê da intervenção persistente do Presidente da Câmara e da abertura e compreensão dos responsáveis distritais e centrais da Junta Autónoma, os proprietários mais afectados viram minorados os seus prejuízos.

Resta aguardar com serenidade que a nova via, ligando o litoral à fronteira de Espanha, traga ao Concelho, e particularmente à parte dele que atravessa, os desejados benefícios económicos e sociais.



Novos Pontões

Concluído o pontão sobre a ribeira de Almofala, no sítio da Ribeira Pequena, está em acabamento outro no lugar de Ribeira do Brás (Arega) que assegurará a ligação ao Concelho de Ferreira do Zêzere. Seria desejável que as autarquias deste Concelho encarassem agora a feitura de acessos condignos à nova ponte.

Calçada em Casalinho (Arega)

A parte mais baixa do lugar de Casalinho de Arega não foi beneficiada com a construção das calçadas, há anos executadas no lugar, sendo bastante difícil o acesso às casas, particularmente no Inverno.

Por essa razão, e escutando o apelo dos moradores, está agora a ser ligada a antiga calçada ao fundo do lugar, facilitando assim a deslocação das pessoas para os transportes públicos e para os serviços instalados na sede da freguesia e do Concelho.

Arruamentos em Chimpeles

Chegou a hora de dotar o lugar de Chimpeles (Aguda) com as calçadas que lhe faltavam, dificultando o acesso dos moradores às suas casas e à via municipal.

Antes, foi implantada a conduta de água nos locais a calçar para evitar o arranque do pavimento, quando for instalado o abastecimento domiciliário na povoação.

Este programa de calçadas para a zona serrana da freguesia de Aguda prosseguirá nos lugares de Moninhos e Cercal.

Caminho para Além-da-Ribeira

Foi aprovado o projecto e orçamento para a construção de um caminho agrícola, ligando o Miradouro de S. Simão à pitoresca aldeia de Além-da-Ribeira, na margem esquerda da ribeira de Alge, a juzante das Fragas e da Pena, onde ainda se podem admirar antigas azenhas movidas a água, em activa laboração, moendo a saborosa farinha de milho e centeio, matéria-prima do pão-de-cada-dia da nossa gente rural.

Espera-se concretizar a obra no próximo ano de 1993.

Abastecimento ao Zereiro

O fornecimento de água ao domicílio aos consumidores de uma zona limítrofe da vila que engloba a estrada de Arega até aos Chãos, o Zereiro e o Portelão, já está em funcionamento.

Foi uma prenda de Natal bem desejada e recebida pelos moradores da área, alguns deles privados do precioso líquido por terem secado com a estiagem as tradicionais captações utilizadas.

Zona do Caparito

Prosseguem os trabalhos de abastecimento de água à zona do Caparito, que depois será alargado ao Ribeiro Traverso.

Douro Ribeira de S. Pedro

Instalada a conduta central, aquando das obras na estrada municipal para Vale do Rio, prevê-se para um futuro próximo o início das ligações desta às casas para se dotar de abastecimento de água ao domicílio as populações de Ribeira de S. Pedro, servidas por esta via, Porto Douro, e Douro.

Fontenários em Chimpeles

Enquanto não é possível alargar o abastecimento domiciliário a todo o Concelho, preocupação essencial da actual Câmara, vêm-se dotando com novos fontenários alguns lugares como agora aconteceu em Chimpeles, onde foi colocada a conduta central para o futuro abastecimento nos troços do lugar onde se construíram novos arruamentos em calçada.

Fontes de Aguda

Foi substituída toda a velha conduta de fibrocimento que conduz para os fontenários de Aguda a água captada na floresta, a cerca de três quilómetros de distância, e que, ultimamente, apresentava constantes rupturas, tornando o abastecimento irregular e de fraca qualidade.

Casal de Alge

A par da beneficiação introduzida no lavadouro do lugar de Casal de Alge, fez-se a limpeza da mina que abastece o fontenário da povoação e que se encontrava praticamente seco. Foram coroados de sucesso os trabalhos efectuados, pois a água fresca e cristalina começou de novo a jorrar na fonte.

Corisco das Bairradas

O projecto de abastecimento de água à freguesia de Bairradas, da responsabilidade da anterior Câmara, não incluiu a parte baixa do Corisco pelo que houve necessidade de elaborar um projecto para aquela zona. Em Reunião de 29 de Outubro, o actual Executivo Camarário aprovou esse Projecto e o respectivo orçamento, propondo-se executar o abastecimento, oportunamente, em princípio, por administração directa.

Fontenário em Forno Telheiro

Sensível ao apelo da população, a Câmara vai providenciar a construção de um fontenário no lugar de Forno Telheiro - Figueiró dos Vinhos, e, se os recursos existentes o permitirem, será também implantado um lavadouro.

Pesquisa de águas subterrâneas

O Executivo credenciou o Presidente da Câmara para celebrar um Protocolo de Apoio Técnico à realização de Acções de Pesquisa e Captação de Águas Subterrâneas para Abastecimento Público em que serão intervenientes a A.N.M.P. e o Ministério do Ambiente e Recursos Naturais.

Azeitão Ponte de S. Simão

Activando um furo e aproveitando recursos locais, resolveu-se, a título provisório, o abastecimento de água aos lugares de Azeitão e Ponte de S. Simão através da implantação de vários fontenários.

Piscina Municipal

Continuam os trabalhos de construção da Piscina Municipal de Figueiró dos Vinhos, na rua do Mercado, junto ao Pavilhão Gimnodesportivo.

Pelo que está executado é fácil compreender a dimensão da obra cuja primeira fase se espera fique pronta no próximo verão.

Para fazer face aos respectivos custos, dado que ainda não está concretizada a participação do FEDER a que foi cadidatada, e tendo em conta a atitude do Governo de retirar às Autarquias parte dos recursos financeiros que lhes adviriam do FEF, houve que estudar uma alternativa que permitisse a continuação dos trabalhos.

Em Reunião de 26 de Novembro, foi deliberado, por unanimidade, contrair um empréstimo bancário no montante de 30.000 contos, sendo 10.000 pagáveis em 3 anos e 20.000 em 5 anos.

Consultadas as instituições de crédito com balcões na praça, foi a C.G.D. a preferida por apresentar condições mais favoráveis, pelo que vai ser celebrado o respectivo Contrato, uma vez que a Assembleia Municipal já autorizou a Câmara a concretizar essa operação financeira.

Ampliação da Escola Secundária

Num futuro próximo a Escola Secundária de Figueiró dos Vinhos verá alargado o seu universo de transmissão de conhecimentos, pois avançam em bom ritmo as infraestruturas das áreas de electrotecnia e quimicotecnica.

Escola Preparatória

A Escola Preparatória de Figueiró dos Vinhos ficará grandemente valorizada após o acabamento dos balneários e dos campos para diversas práticas desportivas, por via do Protocolo celebrado entre a Câmara, a Direcção Geral dos Desportos e a Escola. Objectivando um rápido acabamento das obras, vai ser imprimida maior dinâmica à sua execução.

Parque Industrial

Continua a merecer o interesse de potenciais investidores o Parque Industrial de Figueiró dos Vinhos, ao Caramelleiro. Estão já reservados vários lotes, de acordo com o Regulamento, e já foi pedida a afectação definitiva de um por um industrial figueirense.

Concluída a terraplanagem, espera-se que o empreiteiro dê início aos restantes trabalhos já adjudicados.

Rodoviária admite reduzir Serviços

Em Reunião Ordinária de 29 de Outubro, o Executivo Camarário tomou conhecimento de uma informação da Rodoviária da Beira Litoral, alertando para a eventualidade de uma reorganização do serviço de transportes no Concelho, face à fraca rentabilidade de algumas carreiras públicas.

A Câmara deliberou manifestar à empresa a maior apreensão e reserva e comunicar à Associação Nacional de Municípios a sua preocupação relativamente à política de transportes públicos praticada, pois é um facto que as populações serão necessariamente as mais prejudicadas, se lhes forem retirados os reduzidos benefícios que usufruem nesta matéria.

Carreira Pública no Sul da Freguesia de Arega

A Rodoviária do Tejo S.A. informou a Câmara de que vai estudar a exposição que lhe foi remetida relativamente à criação de uma carreira pública num percurso a iniciar em Cabaços, por Ribeira do Brás, Valbom, Foz de Alge, Casal de Alge, Enchecamas e Figueiró dos Vinhos, a que se fez pormenorizada referência no Boletim Municipal número nove, de JANEIRO/MARÇO/92.

Essa carreira que servirá as populações e os transportes escolares justifica-se plenamente pelo universo geográfico e humano que abrange. Aguarda-se, pois, que a empresa vocacionada para a sua exploração cumpra esta missão de carácter económico e social.

Instalações da Rodoviária

A cargo de uma construtora de Leiria, estão em curso as obras de construção das futuras instalações dos transportes rodoviários, na antiga praça do peixe, prevendo-se a sua conclusão num futuro próximo.

VIVEIRO DE TRUTAS DE CAMPELO

A Direcção Geral de Florestas enviou à Câmara um projecto de Protocolo de cedência ao município do Posto Aquícola de Campelo (Viveiro de Trutas), há tempos, encerrado por aquela entidade, com transferência do pessoal ali em serviço.

Em Reunião de 29 de Outubro, foi deliberado aceltar, a título gracioso, a cedência daquelas instalações.

Da proposta da D.G.F. constam as seguintes condições:

— As obras de reconstrução, conservação e outras serão da responsabilidade da Câmara;

— A alteração das infraestruturas será, previamente, apreciada e aprovada pela D.G.F. e pela Direcção Geral do Património do Estado;

— Ficarão reservados para a actual titular dois tanques para manutenção de trutas destinadas ao repovoamento de cursos de água da região com características truteiras.

A aceitação deste clausurado foi comunicada à Direcção Geral das Florestas, aguardando-se a sua decisão para se equacionar a revitalização e dinamização das instalações do Viveiro de Trutas, após a aprovação de projecto a elaborar.

Piscina Fluvial

Em construção na Ribeira de Alge, junto ao Viveiro de Trutas de Campelo, prosseguem os trabalhos de construção da Piscina Fluvial, obra da iniciativa da Associação local "O CONVÍVIO" a que a Câmara vem dando apoio técnico e logístico, além do fornecimento de materiais de construção diversos.

Serviços da EDP

No âmbito da política financeira que vem levando a cabo pelo País, a EDP encara a hipótese de alienar as instalações que ocupa à beira da estrada das Bairradas, que foram sede da FMDL, transferindo-se para um edifício mais pequeno noutro local da vila, conforme esclarecimento do responsável do Centro de Distribuição da Lousã, argumentando com a redução dos efectivos humanos ao serviço da empresa.

Considerando que, após a entrada em funcionamento de uma unidade comercial da empresa em prédio arrendado e adaptado para o efeito, poder-se-á correr o risco de ver suprimidos ou degradados os serviços técnicos da empresa que prestam apoio a Figueiró dos Vinhos, Castanheira de Pera e Pedrógão Grande, a Câmara tomou posição sobre o assunto, em reunião de 12 de Novembro, mandatando o senhor Presidente para, conjuntamente com os seus colegas daqueles dois concelhos, promover as diligências necessárias junto das entidades competentes, a fim de assegurar que fique acautelada a prestação da assistência técnica actual, tanto mais que Figueiró dos Vinhos é o centro geográfico da zona, e aqui possui a EDP instalações ideais para o efeito.

Pocilgas Familiares

Foi deliberado enviar à Assembleia Municipal para aprovação o Regulamento sobre Pocilgas que contempla a legalização das pocilgas familiares existentes e para a construção de novas pocilgas, já aprovado pela Câmara em 26 de Novembro. O Regulamento proposto foi aprovado pelo Órgão Deliberativo Municipal.

Abastecimento ao Zereiro

O fornecimento de água ao domicílio aos consumidores de uma zona limítrofe da vila que engloba a estrada de Arega até aos Chãos, o Zereiro e o Portelão, já está em funcionamento.

Foi uma prenda de Natal bem desejada e recebida pelos moradores da área, alguns deles privados do precioso líquido por terem secado com a estiagem as tradicionais captações utilizadas.

Zona do Caparito

Prosseguem os trabalhos de abastecimento de água à zona do Caparito, que depois será alargado ao Ribeiro Travesso.

Douro Ribeira de S. Pedro

Instalada a conduta central, aquando das obras na estrada municipal para Vale do Rio, prevê-se para um futuro próximo o início das ligações desta às casas para se dotar de abastecimento de água ao domicílio as populações de Ribeira de S. Pedro, servidas por esta via, Porto Douro, e Douro.

Fontenários em Chimpeles

Enquanto não é possível alargar o abastecimento domiciliário a todo o Concelho, preocupação essencial da actual Câmara, vêm-se dotando com novos fontenários alguns lugares como agora aconteceu em Chimpeles, onde foi colocada a conduta central para o futuro abastecimento nos troços do lugar onde se construíram novos arruamentos em calçada.

Fontes de Aguda

Foi substituída toda a velha conduta de fibrocimento que conduz para os fontenários de Aguda a água captada na floresta, a cerca de três quilómetros de distância, e que, ultimamente, apresentava constantes rupturas, tornando o abastecimento irregular e de fraca qualidade.

Casal de Alge

A par da beneficiação introduzida no lavadouro do lugar de Casal de Alge, fez-se a limpeza da mina que abastece o fontenário da povoação e que se encontrava praticamente seco. Foram coroados de sucesso os trabalhos efectuados, pois a água fresca e cristalina começou de novo a jorrar na fonte.

Corisco das Bairradas

O projecto de abastecimento de água à freguesia de Bairradas, da responsabilidade da anterior Câmara, não incluiu a parte baixa do Corisco pelo que houve necessidade de elaborar um projecto para aquela zona. Em Reunião de 29 de Outubro, o actual Executivo Camarário aprovou esse Projecto e o respectivo orçamento, propondo-se executar o abastecimento, oportunamente, em princípio, por administração directa.

Fontenário em Forno Telheiro

Sensível ao apelo da população, a Câmara vai providenciar a construção de um fontenário no lugar de Forno Telheiro - Figueiró dos Vinhos, e, se os recursos existentes o permitirem, será também implantado um lavadouro.

Pesquisa de águas subterrâneas

O Executivo credenciou o Presidente da Câmara para celebrar um Protocolo de Apoio Técnico à realização de Acções de Pesquisa e Captação de Águas Subterrâneas para Abastecimento Público em que serão intervenientes a A.N.M.P. e o Ministério do Ambiente e Recursos Naturais.

Azeitão Ponte de S. Simão

Activando um furo e aproveitando recursos locais, resolveu-se, a título provisório, o abastecimento de água aos lugares de Azeitão e Ponte de S. Simão através da implantação de vários fontenários.

Piscina Municipal

Continuam os trabalhos de construção da Piscina Municipal de Figueiró dos Vinhos, na rua do Mercado, junto ao Pavilhão Gimnodesportivo.

Pelo que está executado é fácil compreender a dimensão da obra cuja primeira fase se espera fique pronta no próximo verão.

Para fazer face aos respectivos custos, dado que ainda não está concretizada a participação do FEDER a que foi cadidatada, e tendo em conta a atitude do Governo de retirar às Autarquias parte dos recursos financeiros que lhes adviriam do FEF, houve que estudar uma alternativa que permitisse a continuação dos trabalhos.

Em Reunião de 26 de Novembro, foi deliberado, por unanimidade, contrair um empréstimo bancário no montante de 30.000 contos, sendo 10.000 pagáveis em 3 anos e 20.000 em 5 anos.

Consultadas as instituições de crédito com balcões na praça, foi a C.G.D. a preferida por apresentar condições mais favoráveis, pelo que vai ser celebrado o respectivo Contrato, uma vez que a Assembleia Municipal já autorizou a Câmara a concretizar essa operação financeira.

Ampliação da Escola Secundária

Num futuro próximo a Escola Secundária de Figueiró dos Vinhos verá alargado o seu universo de transmissão de conhecimentos, pois avançam em bom ritmo as infraestruturas das áreas de electrotecnia e quimicotecnica.

Escola Preparatória

A Escola Preparatória de Figueiró dos Vinhos ficará grandemente valorizada após o acabamento dos balneários e dos campos para diversas práticas desportivas, por via do Protocolo celebrado entre a Câmara, a Direcção Geral dos Desportos e a Escola. Objectivando um rápido acabamento das obras, vai ser imprimida maior dinâmica à sua execução.

Parque Industrial

Continua a merecer o interesse de potenciais investidores o Parque Industrial de Figueiró dos Vinhos, ao Caramelleiro. Estão já reservados vários lotes, de acordo com o Regulamento, e já foi pedida a afectação definitiva de um por um industrial figueiroense.

Concluída a terraplanagem, espera-se que o empreiteiro dê início aos restantes trabalhos já adjudicados.

Rodoviária admite reduzir Serviços

Em Reunião Ordinária de 29 de Outubro, o Executivo Camarário tomou conhecimento de uma informação da Rodoviária da Beira Litoral, alertando para a eventualidade de uma reorganização do serviço de transportes no Concelho, face à fraca rentabilidade de algumas carreiras públicas.

A Câmara deliberou manifestar à empresa a maior apreensão e reserva e comunicar à Associação Nacional de Municípios a sua preocupação relativamente à política de transportes públicos praticada, pois é um facto que as populações serão necessariamente as mais prejudicadas, se lhes forem retirados os reduzidos benefícios que usufruem nesta matéria.

Carreira Pública no Sul da Freguesia de Arega

A Rodoviária do Tejo S.A. informou a Câmara de que vai estudar a exposição que lhe foi remetida relativamente à criação de uma carreira pública num percurso a iniciar em Cabaços, por Ribeira do Brás, Valbom, Foz de Alge, Casal de Alge, Enchecamas e Figueiró dos Vinhos, a que se fez pormenorizada referência no Boletim Municipal número nove, de JANEIRO/MARÇO/92.

Essa carreira que servirá as populações e os transportes escolares justifica-se plenamente pelo universo geográfico e humano que abrange. Aguarda-se, pois, que a empresa vocacionada para a sua exploração cumpra esta missão de carácter económico e social.

Instalações da Rodoviária

A cargo de uma construtora de Leiria, estão em curso as obras de construção das futuras instalações dos transportes rodoviários, na antiga praça do peixe, prevendo-se a sua conclusão num futuro próximo.

VIVEIRO DE TRUTAS DE CAMPELO

A Direcção Geral de Florestas enviou à Câmara um projecto de Protocolo de cedência ao município do Posto Aquícola de Campelo (Viveiro de Trutas), há tempos, encerrado por aquela entidade, com transferência do pessoal ali em serviço.

Em Reunião de 29 de Outubro, foi deliberado aceitar, a título gracioso, a cedência daquelas instalações.

Da proposta da D.G.F. constam as seguintes condições:

— As obras de reconstrução, conservação e outras serão da responsabilidade da Câmara;

— A alteração das infraestruturas será, previamente, apreciada e aprovada pela D.G.F. e pela Direcção Geral do Património do Estado;

— Ficarão reservados para a actual titular dois tanques para manutenção de trutas destinadas ao repovoamento de cursos de água da região com características truteiras.

A aceitação deste clausurado foi comunicada à Direcção Geral das Florestas, aguardando-se a sua decisão para se equacionar a revitalização e dinamização das instalações do Viveiro de Trutas, após a aprovação de projecto a elaborar.

Piscina Fluvial

Em construção na Ribeira de Alge, junto ao Viveiro de Trutas de Campelo, prosseguem os trabalhos de construção da Piscina Fluvial, obra da iniciativa da Associação local "O CONVÍVIO" a que a Câmara vem dando apoio técnico e logístico, além do fornecimento de materiais de construção diversos.

Serviços da EDP

No âmbito da política financeira que vem levando a cabo pelo País, a EDP encara a hipótese de alienar as instalações que ocupa à beira da estrada das Bairradas, que foram sede da FMDL, transferindo-se para um edifício mais pequeno noutro local da vila, conforme esclarecimento do responsável do Centro de Distribuição da Lousã, argumentando com a redução dos efectivos humanos ao serviço da empresa.

Considerando que, após a entrada em funcionamento de uma unidade comercial da empresa em prédio arrendado e adaptado para o efeito, poder-se-á correr o risco de ver suprimidos ou degradados os serviços técnicos da empresa que prestam apoio a Figueiró dos Vinhos, Castanheira de Pera e Pedrógão Grande, a Câmara tomou posição sobre o assunto, em reunião de 12 de Novembro, mandatando o senhor Presidente para, conjuntamente com os seus colegas daqueles dois concelhos, promover as diligências necessárias junto das entidades competentes, a fim de assegurar que fique acautelada a prestação da assistência técnica actual, tanto mais que Figueiró dos Vinhos é o centro geográfico da zona, e aqui possui a EDP instalações ideais para o efeito.

Pocilgas Familiares

Foi deliberado enviar à Assembleia Municipal para aprovação o Regulamento sobre Pocilgas que contempla a legalização das pocilgas familiares existentes e para a construção de novas pocilgas, já aprovado pela Câmara em 26 de Novembro. O Regulamento proposto foi aprovado pelo Órgão Deliberativo Municipal.

Cais de enchimento em Alge

Foi aprovado o projecto e orçamento de uma obra que permitirá o acesso à ribeira de Alge, a partir de Pé-de-Janeiro, à ribeira de Alge, no mesmo lugar da freguesia de Campelo, através da construção de um cais de enchimento e arruamento.

Do projecto e orçamento elaborado pelo GAT, a pedido da Câmara, foi enviado um exemplar à Associação "O Penico", de Alge, promotora da Obra.

Extensão da Rede Eléctrica no Concelho

Satisfazendo velhas aspirações do povo, a Câmara pôde ver concretizada a extensão da rede de iluminação pública em Ribeira de S. Pedro (Portal das Pedras), Casal do Castanheiro-Rascoia (Aguda), Abrunheira (Aguda), esperando-se que, em breve, que a EDP, a quem já foi efectuado o pagamento, a execute no troço da calçada entre a estrada de Bairradas e a Fonte da Guiza.

Aguarda-se a chegada de mais orçamentos, alguns há muito solicitados.

Continuam a ser colocados candeeiros em vários locais do Concelho.

Actividades do GADEL

Com a presença de entidades convidadas, teve lugar no Salão Nobre dos Paços do Concelho, na tarde de 16 de Novembro, uma sessão pública de divulgação das actividades do GADEL — Gabinete de Apoio ao Desenvolvimento Local.

Cumprindo o objectivo de apresentar aos parceiros locais e à comunicação social um primeiro balanço das actividades do Gabinete e dar a conhecer as previstas para 1993, cumpriu-se um Programa que integrou as seguintes acções:



— Após a distribuição de documentação, intervenção do Sr. Presidente da Câmara que dissertou sobre "Natureza e Objectivos do GADEL";

— Intervenção dos técnicos do GADEL sobre o papel desempenhado pelo Gabinete como Estrutura de Apoio ao Desenvolvimento, sua Organização e Funcionamento.

Terminado um período de perguntas e respostas reservado à Comunicação Social presente, foram visitadas as instalações do GADEL e as Obras do Parque Industrial, fechando a jornada com um Porto de Honra no restaurante PANORAMA.

Criação do GADIM

Os municípios de Alvaiázere, Ansião, Castanheira de Pera e Pedrógão Grande credenciaram a Câmara para proceder à aquisição para aquele Gabinete de uma viatura todo o terreno, uma máquina de reprografia, material de topografia (estação total e software), computador, impressora e plotter.

Em reunião de 29 de Outubro, foi deliberado abrir o concurso.

Abastecimento de Água às Escolas de Arega

Com base na informação dos respectivos Serviços, foi deliberado liquidar a importância de Esc. 99.585\$00 à Junta de Freguesia de Arega referente à energia eléctrica consumida pelo furo que abasteceu as escolas no ano de 1991. Refira-se que, actualmente, já foi efectuada a ligação dos estabelecimentos escolares à rede pública.

Homenagem a Professores

Convidada a associar-se à homenagem distrital a várias centenas de professores jubilados por iniciativa da DREC, a Câmara deliberou aderir à iniciativa, já que nela participavam professores do Concelho, recentemente desvinculados do serviço docente.

Para o efeito, deslocaram-se a Leiria, no dia 6 de Novembro, o Presidente da Câmara e o Vereador da Área que ofereceram aos docentes figueiroenses Medalhas do Concelho e Mini-Guiões, como reconhecimento pela acção nobre e meritória que desenvolveram, durante anos, ao serviço do ensino e da cultura.

A Câmara deliberou igualmente custear os almoços dos nossos professores homenageados que acompanhou, a todos desejando a continuação de uma vida fecunda e feliz.

Transportes Escolares

Iniciou-se o transporte de crianças para o Jardim Infantil de Almofala de Baixo, há tempos, em estudo.

Foi igualmente analisado o pedido de transporte gracioso formulado por

encarregados de educação com agregados familiares carenciados, cujos utentes de que são responsáveis frequentam estabelecimentos de ensino oficial, e, nalguns casos, especial, ou de reabilitação.

Paragem em Brunhal (Arega)

A Rodoviária da Beira Litoral, SA, aceitou a sugestão da Câmara para que a carreira pública oriunda da Ribeira do Brás efectue uma paragem na parte baixa do lugar de Brunhal, a fim de evitar que os alunos que se dirigem a Figueiró tenham de percorrer a rampa para o local de paragem anterior.

Defendendo ainda os interesses dos residentes nesta zona, foi pedida à Rodoviária do Tejo a reestruturação do percurso da camioneta da manhã que se dirige às segundas-feiras para Cabaços, esperando-se a resposta da transportadora.

Tempos Livres

Como é do conhecimento público, e dado que o Instituto da Juventude suspendeu a assunção de encargos com a monitoragem, assumiu a Câmara

esses custos, a fim de assegurar apoio às crianças, sobretudo das abrangidas por Transportes Escolares e do Jardim de Infância, antes e após as aulas.

Tendo em vista humanizar as condições em que as crianças que aguardam o transporte público ou a chegada dos pais, e a pedido destes, foi criado um espaço alcatifado no rés-do-chão do edifício pré-primário.

Finalistas da Escola Secundária

A pedido da Comissão de Finalistas da Escola Secundária de Figueiró dos Vinhos, a Câmara disponibilizou um contributo de 10.000\$00 para subsidiar as manifestações estudantis projectadas.

Apoio a Artesão

Dirigiu-se à Câmara o munícipe JOSÉ ANTUNES, de Vale do Rio, pedindo a cedência das instalações escolares devolutas daquela aldeia para ali arrecadar matérias-primas, confeccionar e expor trabalhos em vime, actividade a que se vem dedicando, há anos.

A Câmara acedeu, indo celebrar-se o respectivo Protocolo.

AUXILIARES DE EDUCAÇÃO

Após a extinção do PIPSE, surge agora outra situação que poderá vir a contribuir para a degradação da qualidade do ensino ministrado nos estabelecimentos primários e infantis, no Concelho, e em todo o País, com o despedimento das chamadas Auxiliares de Educação.

Trata-se de uma medida penalizadora para as crianças, educadoras e funcionárias; estas com os agregados familiares privados dos rendimentos do seu trabalho, quando é certo que o seu mérito profissional jamais foi posto em causa pela entidade empregadora.

No Concelho de Figueiró dos Vinhos estão ameaçadas do desemprego seis auxiliares, três contratadas há mais de 5 anos, uma há 3 anos, e duas há 2 anos. Numa entidade privada seria problemática a sua desvinculação da profissão, mas no Estado, que deve constituir exemplo para os cidadãos, pelos vistos, isso não acontece, pois o que importa é evitar o vínculo dos trabalhadores à função pública, destabilizando famílias em nome de uma linguagem fria de números e cifrões.

A DREC informou os estabelecimentos que, à

medida que os contratos cessassem, os contratados ficariam em casa, recorrendo, se quisessem, ao subsídio de desemprego que o erário público pagará!

Entretanto, para o lugar das dispensadas, poder-se-ão abrir concursos por tempo limitado, medida absurda e aberrante, pois obriga o Estado a pagar, em duplicado, o mesmo posto de trabalho.

E durante o interregno despedimento-concurso-possa quem cuida das crianças; quem executa as limpezas; quem colabora com as educadoras?

Em Figueiró dos Vinhos, só o Jardim da Autarquia não será afectado, por a responsabilidade da auxiliar ser camarária, mas sê-lo-ão as outras salas, os Jardins de Almofala e Bairradas, a escola nº. 2 de Figueiró e a de Arega.

Perante a gravidade disto a Câmara deliberou, por unanimidade, em 26 de Novembro, tomar posição de firme repulsa pela medida anunciada, a manifestar perante as mais altas hierarquias do Estado, com pedido de intervenção, profundo desagrado pela forma como a Administração Central se propõe actuar, a todos lesando, desde o erário público às crianças - futuros homens e mulheres de amanhã.

Festas de NATAL

Correspondendo ao apelo de professores e educadoras, o Executivo deliberou apoiar as Festas de Natal das crianças do Concelho, subsidiando os estabelecimentos, e fazendo-se representar, na medida do possível.



Apoio a Idosos

Foi aprovado o projecto de alteração destinado ao Centro de Apoio Domiciliário a Idosos de Aguda e Bairradas, e deliberado remetê-lo ao Centro Regional de Segurança Social de Leiria.

Bairro Pré-Fabricado

Foi autorizada a venda de mais habitações no Bairro Pré-Fabricado aos respectivos arrendatários, contribuindo-se, assim, para a estabilidade da sua vida familiar. Paralelamente, a Câmara está a dar facilidades aos moradores já proprietários para a beneficiação e melhoria das suas casas, sendo desejável que todo o complexo habitacional atinja, a breve trecho, um aspecto mais moderno e funcional.

Habitações degradadas

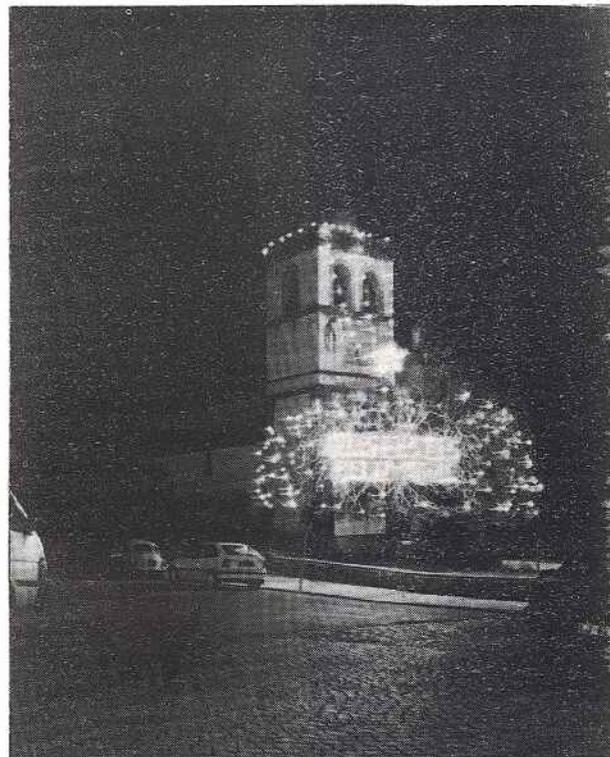
Presentes alguns pedidos de auxílio para a beneficiação de habitações degradadas, habitadas por famílias de poucos recursos económicos, algumas contendo no seu seio pessoas deficientes, crianças de tenra idade, ou familiares de alto risco, foi deliberado conceder o apoio possível, analisadas as situações caso a caso, e sempre em espécie, e com o acompanhamento técnico adequado.

Horário do Comércio

Foi deliberado que, no período de 14 de Dezembro a 4 de Janeiro de 1993 os estabelecimentos comerciais possam estar abertos, ininterruptamente, das 9 da manhã às 21 horas, indo desta forma a Câmara ao encontro dos interesses dos comerciantes e da população.

Luz e Cor

Por se reconhecer o significado que tem, sobretudo na quadra natalícia, em que os espíritos se mostram ávidos de mais luz e calor humano, foi deliberado proceder à iluminação do espaço central da vila, até aos Reis.



Já se encontra em funcionamento a iluminação da fachada dos Paços do Concelho com adequados projectores, e a Câmara continua a autorizar a colocação de reclames luminosos que, para além do papel comercial que desempenham, são valiosos contributos para o embelezamento das zonas onde se situam, emprestando vida e cor às vias e edifícios que os suportam, seja na sede do Concelho, seja nas freguesias.

Parque Habitacional

A Câmara vem incentivando e acarinhando a expansão do parque habitacional do Concelho, e considera gratificante o enorme surto de construções que, dia-a-dia, surgem por todo o lado. Edifícios novos, reconstrução de outros, ampliações, beneficiações, pedidos constantes de novos loteamentos, tudo é certeza de que os figueiroenses e amigos de Figueiró apostam firmemente no futuro desta Terra.

Honra lhes seja, e que o seu exemplo frutifique e contagie!

A Câmara apoiará tudo quanto diga respeito ao desenvolvimento e melhoria da qualidade de vida da população, respeitando, como é óbvio, os legítimos interesses dos investidores.

Plano de Salvaguarda

Por proposta do Presidente, o Executivo aprovou, por unanimidade, a constituição de uma Comissão encarregada de elaborar proposta de alteração do Plano de Salvaguarda Histórico que integrará representantes da Câmara, Assembleia Municipal, Gadel, e um Arquitecto nomeado pela Câmara Municipal.

Habitação Social

Com a abstenção do Vereador Jorge Domingues, a Câmara deliberou aprovar a celebração com o Instituto Nacional de Habitação de um Protocolo de Colaboração relativo à construção de 16 fogos na encosta do Cabeço do Peão a cargo da construtora leiriense COFRAL.

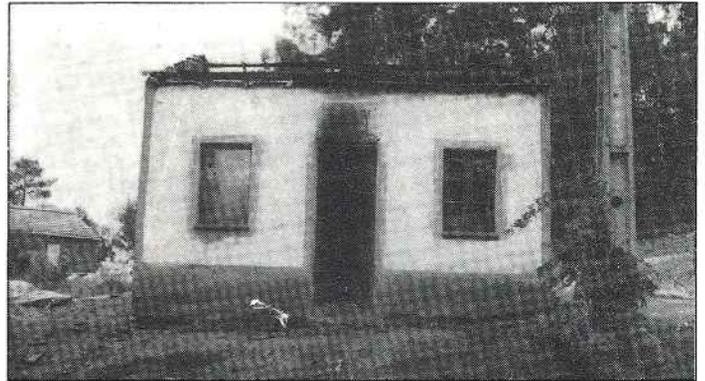
Tapeçaria de Arraiolos

Os alunos dos Cursos PRODEP tiveram a gentileza de oferecer à Câmara uma bela peça de tapeçaria de Arraiolos por eles confeccionada, em conjunto, facto que torna a simpática oferta ainda mais sensibilizadora e credora de reconhecimento.

Bem - hajam!

CASA DE POBRES EM AGUDA

Existindo na região de Almofala uma casa pertença da paróquia que tem servido de alojamento a famílias pobres, a Câmara, sensível aos apelos recebidos, havia promovido a sua



recuperação, introduzindo-lhe diversas benfeitorias.

Ali vivia, já em condições de maior dignidade humana, uma família numerosa, e bastante carenciada.

Parece que, por descuido ou negligência, a habitação foi, há pouco, consumida pelas chamas, morrendo carbonizado um bebé, e reconduzindo irmãos e progenitores a uma situação ainda mais desesperada que anteriormente.

Constatada esta realidade, foram contactadas as autoridades religiosas, gestoras do prédio, a quem se manifestou disponibilidade para nova recuperação do edifício em moldes a definir.

Aguarda-se a sua tomada de posição para se equacionar o assunto.

ENSINO INFANTIL EM AREGA

Está concretizada a criação de um segundo lugar docente no Jardim de Infância de Arega que já entrou em funcionamento, após vistoria efectuada pelo Senhor Inspector Geirinhas da Direcção Regional de Educação do Centro.

A Câmara, como entidade responsável pela criação do novo lugar, efectuou algumas alterações nas instalações cedidas pela Junta de Freguesia, onde decorrerão as aulas, até à assumida construção de um edifício próprio, de acordo com as exigências das autoridades tutelares do ensino infantil.

Foi igualmente adquirido o mobiliário adequado e algum material didáctico.

O transporte das crianças agora chamadas à escola fica assegurado pelas viaturas camarárias que já o vinham fazendo para a sala existente. As refeições ser-lhes-ão levadas da Cantina de Figueiró, como para as outras turmas, e a Educadora destacada para o novo Jardim será coadjuvada por uma Auxiliar contratada localmente.

A energia eléctrica gasta no aquecimento e iluminação da sala será custeada pela Câmara, conforme deliberação tomada, oportunamente.

MUNICÍPIO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

CÂMARA MUNICIPAL



A Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos saúda os munícipes residentes no Concelho e os figueiroenses que labutam noutros pontos do País, ou no estrangeiro, a todos desejando um Ano Novo cheio de prosperidades.



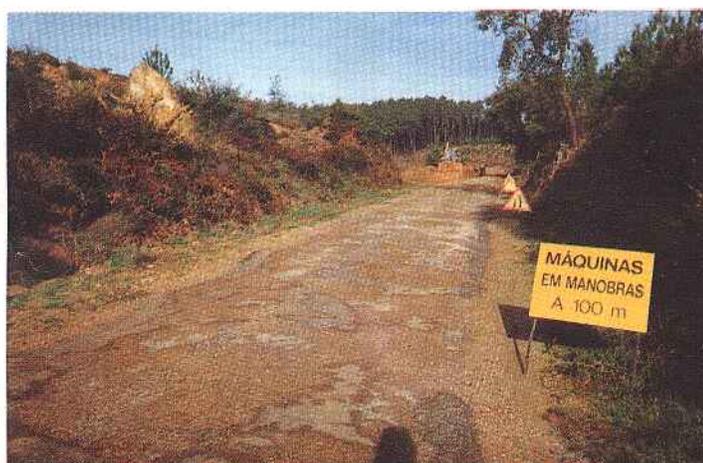
Ampliação da Escola Secundária



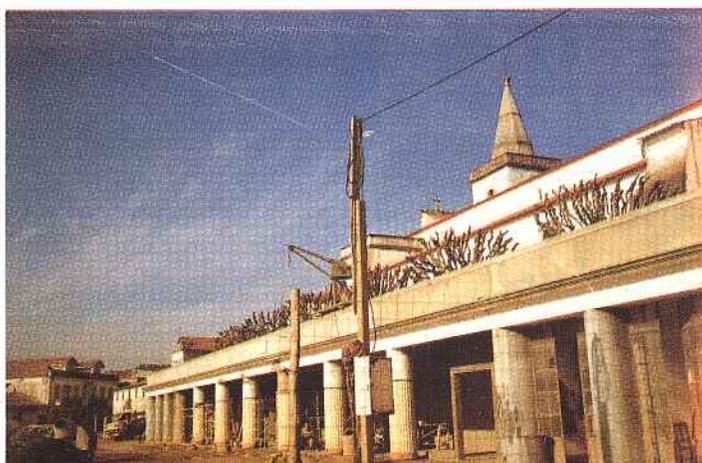
Parque Industrial



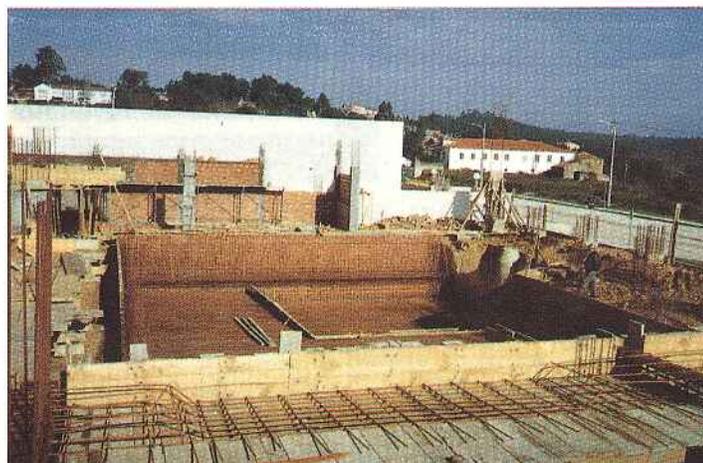
Calçada em Construção



Abastecimento de água ao Parque Industrial



Instalações da Rodoviária Nacional



Piscina Municipal



Arruamento em Conclusão



Defesa do Ambiente



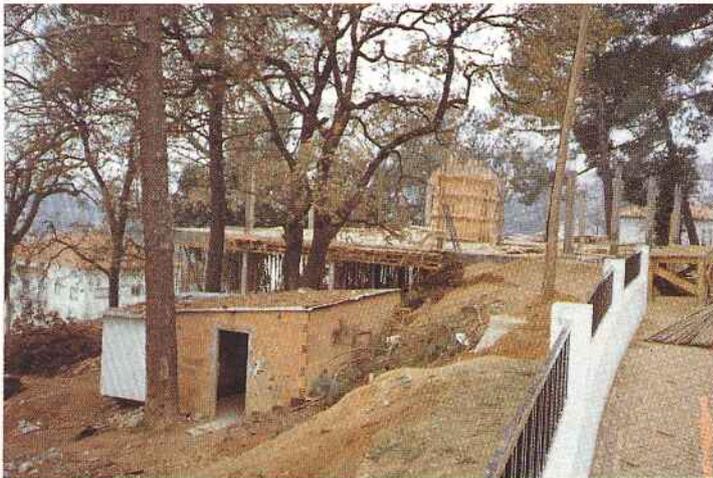
Abertura de Caminho Florestal



Arruamento de acesso ao Quartel da GNR



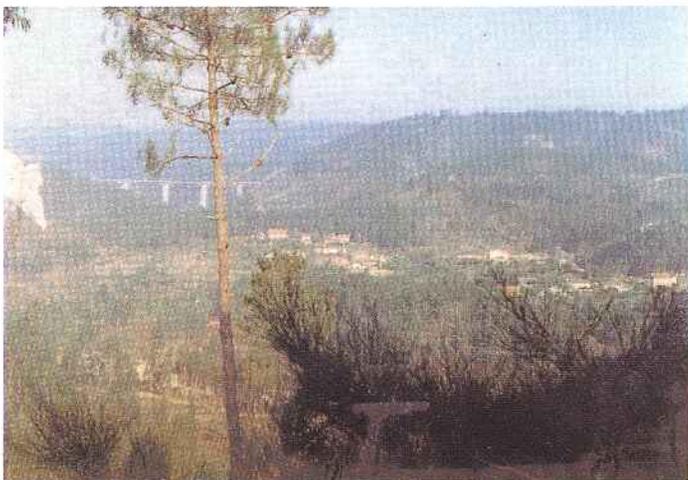
Pontão em acabamento



Construção da sede do Centro de Emprego

A menos de um mês da abertura oficial ao trânsito o IC8, que atravessa extensamente as freguesias de Aguda e Figueiró, poderá constituir um marco histórico no desenvolvimento económico do concelho e da região, pois ficará a curta distância dos pólos industriais do Carameloiro (Parque Industrial) e Ladeira da Calça (Gerry Weber).

Apresentam-se algumas imagens elucidativas da grandiosidade da obra, do impacto ambiental que reveste, e do que a Câmara conseguiu para minorar os prejuízos causados às populações com o corte de caminhos vicinais e agrícolas que asseguravam o acesso aos lugares e às manchas florestais e agrícolas; obras de engenharia que o projecto não abarcava, mas que a sensibilidade dos responsáveis da JAE aos apelos do Presidente da Câmara tornaram realidade.



Ponte sobre a ribeira de Alge em Casal Velho



Túnel escavado sob a serra do Salgueiro da Lomba



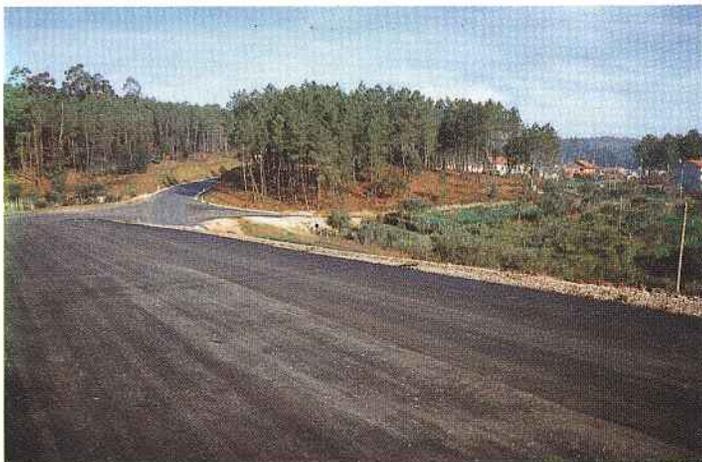
Caminho paralelo ao IC8, ligando a escola do Bairrão à zona da Coelheira (não previsto), através da passagem inferior de Casal dos Ferreiros da Ribeira



Passagem inferior (não prevista) para ligação do Casal Velho a Aldeia Ana de Aviz pela floresta



Passagem inferior (não prevista) construída junto a Aldeia da Cruz



Reposição da estrada municipal entre Aldeia da Cruz e Aldeia Ana de Aviz (não prevista)

FIGUEIROENSES ILUSTRES

SIMÕES D'ALMEIDA (TIO) E O CLUBE FIGUEIROENSE

Ocorreu em 13 de Dezembro o sexagésimo sexto aniversário da morte do genial escultor figueiroense, Mestre Simões de Almeida (Tio) que viu acabados os seus dias, aos 82 anos, na sua casa da cidade da Amadora.

José Simões de Almeida Júnior, que adoptou o nome artístico de Simões d'Almeida (Tio), viu a luz do dia em Figueiró dos Vinhos em 1844.

Aos 21 anos, concluiu na Academia das Belas Artes, em Lisboa, o seu curso com elevada classificação, facto que lhe valeu a concessão pelo Governo de uma bolsa de estudo para Itália, seguindo, posteriormente, para Paris, onde foi discípulo de Monteverde, tendo concorrido à



Exposição Internacional realizada em 1878 naquela capital, com a imortal escultura em mármore "PUBERDADE" que lhe valeu apetecido prémio iniciando uma carreira triunfal.

Novamente premiado no Rio de Janeiro, em 1890, com o gesso "Sapho", produziu obras notáveis, como "O Saltibanco"; "Inês de Castro"; "Agricultura"; "A Saudade"; "Superstição"; "Vasco da Gama"; "Pedro Álvares Cabral"; "Infante D. Henrique"; "D. Sebastião, lendo Os Lusíadas"; e muitas outras.

Mas a Terra que lhe serviu de berço - Figueiró dos Vinhos - não foi esquecida pelo talentoso Mestre que lhe legou duas preciosas obras - "Cristo Crucificado", que pode ser admirada na Igreja Matriz; e "Camões" oferecida ao Clube Figueiroense frequentado pelo imortal escultor que, aliás, cooperou na sua fundação com Malhõa e outros vultos.



Por todas as razões, e mais esta, o edifício do velho Clube deverá ser recuperado e colocado ao serviço da cultura e da arte. Será uma homenagem a este e a outros Mestres e figuras gradas de um passado que a todos deve orgulhar; e um incentivo valioso e motivador para as camadas mais jovens.

A Câmara está a promover intensas diligências junto da Secretaria de Estado da Cultura para que essa recuperação seja uma realidade.

CONVENTO DO CARMO

Tiveram sucesso as diligências levadas a cabo pelo Sr. Presidente da Câmara junto da Secretaria de Estado da Cultura para a recuperação do Convento do Carmo, sendo para o efeito disponibilizada uma verba de cerca de 48 mil contos. Vai, pois, avançar-se com o Projecto da obra que constituirá algo de muito relevante no panorama cultural do Concelho.

Zona de Caça Associativa

A Câmara tomou conhecimento de uma Exposição enviada por moradores dos lugares do Douro e Salgueiro à Direcção Geral das Florestas, opondo-se à inclusão dos seus terrenos numa Reserva de Caça Associativa cuja criação é pretendida pelo Clube de Caçadores Bairradense, abrangendo determinada área das freguesias de Figueiró dos Vinhos e Bairradas.

Considerando que o assunto não é da competência da Câmara, deu-se conhecimento do teor da Exposição à Junta de Freguesia de Figueiró dos Vinhos, por haver sido publicitado que irá realizar-se na sua Sede uma reunião de proprietários, nos termos e para efeitos previstos no número 3 do artigo 65º. do Decreto-Lei 274-A/88, informando-se os exponentes de que as suas reservas se acham contempladas nos números 6 e 7 do mesmo Decreto, pelo que deverão ficar atentos à afixação dos editais a emitir pela D.G.F., a anunciar a entrada do pedido de concessão, para, no prazo de 90 dias, reclamarem junto daquela Direcção Geral, solicitando a não inclusão dos seus terrenos na Zona de Caça pretendida.

Recolha de lixo em Cabeças

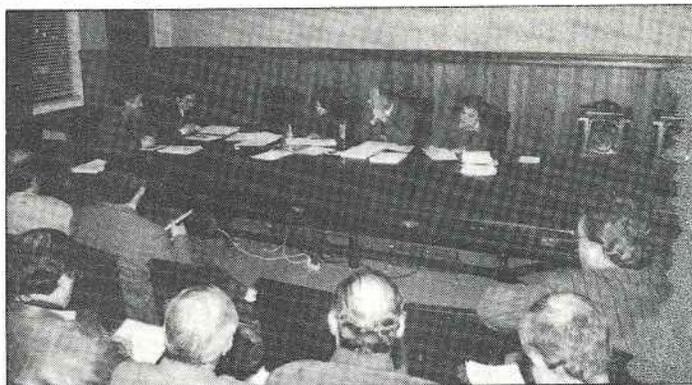
A Câmara Municipal de Alvaiázere solicitou que fosse extensiva aos moradores de Cabeças pertencentes àquele município a recolha do lixo na povoação.

Existindo o melhor espírito de colaboração intermunicipal, consideradas as relações de boa vizinhança existentes, e o alcance social e sanitário do serviço, foi deliberado aceder ao pedido, ficando a aquisição e colocação dos contentores, nos locais indicados pela Câmara de Figueiró dos Vinhos, a cargo da Câmara de Alvaiázere.

A Verticalidade e a Frontalidade ficam bem ATÉ NA POLÍTICA!...

Na sessão de 28 de Dezembro da Assembleia Municipal, passou-se um episódio que merece especial relevância pelo elevado grau de dignidade e nobreza de carácter que encerra, revelando a elevada estatura moral do autarca que o protagonizou.

Discutia-se o conteúdo dum caderno editado e distribuído por um ex-responsável autárquico, hoje alheio a qualquer órgão do poder local, eivado de enxovalhos veiculados por linguagem rasteira, quando um deputado municipal do Partido Social Democrata pediu a palavra para repudi



diar as acusações, o estilo e o conteúdo do caderno, dizendo que se demarcava da posição assumida pelo autor, e entendia que o Presidente da Câmara tinha o direito de ser respeitado pelo cargo que vinha exercendo à frente dos destinos municipais, sublinhando não ter dúvidas de que o Presidente Fernando Manata estaria sempre disponível para prestar à Assembleia Municipal os esclarecimentos que lhe fossem solicitados, não podendo haver lugar a qualquer tipo de suspeição.

O gesto digno e frontal do Senhor Deputado Municipal foi aplaudido pela bancada do PS, e até do PSD, que assim terá subscrito a atitude de desagravo do seu colega.

Doutor JORGE PAIVA

Proferiu interessante conferência sobre o ambiente, a floresta e os fogos que a devoram, na Escola Preparatória, o ilustre catedrático de Coimbra, Dr. Jorge Paiva. Utilizando eficientes meios audiovisuais, soube interessar a população escolar, professores e convidados, colocando-se ao seu dispôr, no final, para esclarecimentos complementares, travando-se vivo diálogo entre o conferente e os alunos.

Realça-se a gentileza do Conselho Directivo da Escola Preparatória ao convidar a Câmara a assistir à Conferência.

Jantar do Pessoal da Câmara

Foi deliberado credenciar o senhor Chefe de Divisão para organizar o Jantar de Natal dos funcionários municipais, tendo em conta o conteúdo social e profissional que tal confraternização envolve.

Deputado JÚLIO HENRIQUES

O Deputado eleito pelo círculo de Leiria à Assembleia da República, Sr. Júlio Henriques, entendeu manifestar a sua posição ao Presidente da Câmara, que do facto informou o Executivo, relativamente ao aproveitamento político-pessoal dum cidadão agora acusado de caluniador pelo actual Executivo, conforme processo-crime que corre trâmites nos Tribunais competentes.

ENG.º. ANTÓNIO GUTERRES

A Câmara deliberou, por unanimidade, receber na Sala das Sessões dos Paços do Concelho o Engenheiro António Guterres, Secretário-Geral do Partido Socialista, no dia 21 de Novembro, por ocasião da sua visita de trabalho ao Distrito de Leiria.



Conforme salientou o Senhor Presidente da Câmara perante o Executivo, não se tratou de uma recepção partidária, mas institucional, e o Concelho sentir-se-á honrado em receber as mais altas personalidades da vida nacional, que poderão até ser bons porta-vozes das carências que nos afligem, pois nunca deixarão de lhes ser transmitidos os problemas mais candentes, e pedida ajuda para a sua resolução.



A porta ora franqueada ao Eng.º. Guterres já o tinha sido a políticos de outros Partidos, e continuará a sê-lo no futuro, pois o actual Executivo não padece de complexos clubísticos.

Após sessão solene de boas-vindas, o visitante pôde visitar algumas obras em curso, após o que foi obsequiado por um grupo de amigos com um almoço no restaurante PARIS.

DOUTOR LUÍS FRIAS

Foi acometido de grave doença, encontrando-se em plena recuperação, o médico local, Dr. Luís Frias Fernandes, pessoa reconhecida como cidadão ilustre, clínico distinto e bom amigo de Figueiró e das suas gentes.

Concededor do estado de saúde do Doutor Frias, o Executivo Camarário, reunido em 8 de Outubro, aprovou um voto de rápidas melhoras.

Falecimento de Ex-Presidente da Câmara

Faleceu em Coimbra, onde residia, o Sr. Dr. Joaquim Alves Tomaz Morgado que durante vários anos presidiu à administração municipal como Presidente da Edilidade.

Atendendo ao facto, o Município prestou-lhe uma

última homenagem, incorporando-se o actual Presidente no funeral, com a urna coberta pela bandeira do Concelho.

Homenagem a ÁLVARO REIS

O Senhor Presidente da Câmara deslocou-se à Casa da Comarca, em Lisboa, a fim de se associar à Homenagem que aquele Grémio Regionalista prestou ao seu sócio-fundador e dirigente, Álvaro Francisco dos Reis, natural da Freguesia de Campelo. Em Reunião de 8 de Outubro, havia sido deliberado entregar ao homenageado uma Placa comemorativa.

A Casa da Comarca enalteceu a presença da Câmara de Figueiró dos Vinhos através de cativante ofício ao seu Presidente, cujo conteúdo é gratificante pelo reconhecimento público do que tem sido a sua acção em defesa dos interesses dos figueiroenses.

INAUGURADO O QUARTEL DA GNR

Presidida pelo Senhor Secretário de Estado da Administração Interna, estando presentes outras individualidades, designadamente o Segundo Comandante Geral da GNR, Brigadeiro Henrique Bernardino Godinho; Major Jaime Santos, Comandante Distrital; Capitão Narciso, Comandante da zona de Pombal;



Delegada do Procurador da República, Presidentes de Câmaras, Autarcas e Comandante do Posto da GNR, teve lugar, no dia 27 de Novembro, a inauguração das novas instalações da Guarda Nacional Republicana, sitas na antiga Quinta do Convento, em terreno cedido pela Câmara, que aprovou o Projecto e assegurou o apoio técnico.

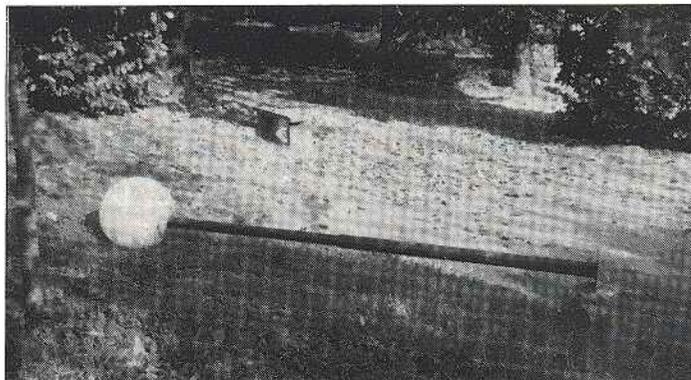
O Engenheiro Carlos Loureiro foi recebido no Salão Nobre dos Paços do Concelho, onde o Presidente da Câmara, Dr. Fernando Manata, lhe apresentou cumprimentos de boas-vindas e destacou a valiosa missão da

GNR na defesa e segurança das pessoas e bens, funções que, a partir de agora, poderão ser exercidas de forma mais eficiente, dada a funcionalidade das novas instalações.

O novo Quartel poderá acolher mais de duas dezenas de homens comandados por um sargento e alguns cabos. Espera-se, pois, que a rentabilização dos serviços da GNR no Concelho passe também por um aumento significativo de efectivos, necessidade para a qual foram sensibilizados os responsáveis presentes nas várias cerimónias.

Após o reverendo padre António Antunes, prior de Figueiró, ter benzido o novo edifício, foram proferidos discursos de circunstância, seguindo-se uma visita ao Quartel.

À chegada às novas instalações, o Senhor Secretário de Estado passou revista à guarda de honra constituída por cerca de uma centena de militares da GNR, perfilados ao longo do arruamento mandado executar pela Câmara para acesso ao Quartel.



Andebol Juvenil

A Associação Desportiva tomou a feliz iniciativa de fomentar a prática do andebol de sete, motivando os jovens a partir dos 9 anos. Por se reconhecer o mérito de tal actividade, foi deliberado participar com a aquisição de material desportivo e equipamentos até 50 contos. Foi também cedido um armário usado à Secção de Andebol do Clube.

Capela do BOM JESUS

Está a passar por uma fase de renovação a bela capelinha do Bom Jesus da Sobreira, mercê do dinamismo da respectiva Comissão de Melhoramentos secundada pela generosidade dos de-votos.

A Câmara não poderia ficar indiferente ao apelo que lhe foi dirigido, e decidiu proceder à aquisição da tejo-leira cerâmica especial necessária às obras.

Capela Mortuária de Bairradas

Aprovado o projecto da Capela Mortuária da Freguesia de Bairradas, está a respectiva Comissão de Melhoramentos decididamente empenhada na sua construção.

Trata-se de uma infraestrutura essencial pelo que merece todo o apoio. Assim o entendeu o Executivo Municipal que vai colaborar com a Comissão, dando-lhe apoio logístico e disponibilizando alguns materiais de construção.

Automóvel de Aluguer

Em Reunião de 10 de Dezembro, e na sequência de deliberações anteriores, a Câmara apreciou o processo do concurso para o aumento de mais uma unidade na praça de táxis de Bairradas, tendo em conta as disposições do D.L. nº. 149/79 e legislação complementar. Cumprida que foi a audição prévia prevista no Código do Procedimento Administrativo, o Executivo, por unanimidade, homologou a classificação dos concorrentes elaborada pelo júri, e deliberou atribuir o lugar ao bairradense Manuel Simões Rodrigues, residente na Freguesia.

PLANO DE ACTIVIDADES E ORÇAMENTO PARA 1993

A Câmara Municipal reuniu extraordinariamente em 24 de Novembro para analisar, discutir e aprovar a Proposta de Plano de Actividades e Orçamento Municipal para o ano de 1993, apresentados pelo Senhor Presidente, após ouvir os Presidentes das Juntas de Freguesia do Concelho para uma troca de impressões e recolha de eventuais sugestões.

Referindo que convocara a Câmara para proporcionar um debate amplo e profundo, com a duração achada suficiente, o Chefe da Edilidade começou por explanar a filosofia que tinha presidido à elaboração da proposta de Plano de Actividades para 1993, dizendo que o Orçamento era um

Documento eminentemente técnico, podendo as dúvidas surgidas ser ultrapassadas pelos esclarecimentos do Senhor Chefe de Divisão.

O Senhor Presidente da Câmara disse que o Plano de Actividades proposto assentava numa perspectiva plurianual cujos objectivos iriam privilegiar quatro áreas fundamentais: Desenvolvimento Económico, Execução de Infraestruturas Básicas, Equipamentos Sociais e Desenvolvimento Educacional da População, pondo-se à disposição da Vereação para os esclarecimentos considerados necessários, pois que a Proposta em discussão constituía uma base de trabalho a levar a cabo, de forma pública, e no

local apropriado. Não houve propostas alternativas às acções propostas.

Estiveram presentes os Vereadores Álvaro Lopes e José Manuel Silva, da maioria; e José Machado, da oposição; tendo faltado o Vereador PSD, Jorge Domingues.

O Plano de Actividades e o Orçamento foram aprovados por unanimidade dos presentes que ditaram para a Acta as suas posições sobre os Documentos em apreço que, enviados à Assembleia Municipal, receberam igualmente daquele Órgão Deliberativo a aprovação unânime dos Grupos Políticos do PS e do PSD.

Está, portanto, a Câmara apta a iniciar a gestão municipal do ano de 1993.

RECUPERAÇÃO DA TORRE DA CADEIA

Após a aprovação do projecto e orçamento respectivos, a Câmara deliberou, em 10 de Dezembro, abrir concurso para a recuperação da Torre da Cadeia, consultando oito empresas da especialidade.

O prazo de execução será de 120 dias, sendo a base de licitação de 4.738.445\$00.

As propostas serão abertas no dia 14 de Janeiro de 1993, pelas 18 horas.

ANIVERSÁRIO DA FILARMÓNICA

Comemorou mais um aniversário da sua já longa vida ao serviço da cultura e difusão do bom nome de Figueiró a prestimosa Filarmónica Figueiroense cujos dirigentes e executantes tiveram à sua volta autoridades locais e amigos em sinal do muito apreço que têm pela Filarmónica.

GRUPOS CORAIS

A seu pedido, foi cedido algum mobiliário usado ao Grupo Coral de S. João Baptista para equipamento da sua sede, e um subsídio de 30.000\$00 para deslocações.

O Coral Deus Menino solicitou apoio financeiro para levar a cabo a primeira Noite do Fado. Foi-lhe concedido um subsídio de 30 contos.

EXTENSÃO EDUCATIVA

Tiveram início em Novembro, devendo terminar em Fevereiro de 1993, Cursos Sócio-Educativos de Arraiolos, em Almofala e Figueiró dos Vinhos; e de Costura na Sede do Concelho. Por falta de participação dos inscritos foram cancelados os Cursos de Artes Decorativas e Culinária. Em Janeiro, haverá Cursos de Informática com duração de dois meses, na Escola Secundária.

No dia 7 de Dezembro, foi o encerramento solene dos Cursos PRODEP/92 com uma Exposição de Trabalhos no Posto de Turismo e um jantar de confraternização para o qual os alunos finalistas e professores convidaram diversas entidades ligadas às actividades desenvolvidas.



Actualmente a DREC analisa o projecto concelhio no âmbito do PRODEP através do qual foram propostos três Cursos (2º. Cicio), abrangendo as áreas de Arraiolos, am Bairradas; Artes Decorativas, em Figueiró; e Educação Social, em Almofala. Estão inscritos 52 formandos, e procede-se à selecção dos monitores.

A Câmara, que fornece à Coordenação Concelhia instalações e apoio logístico, congratula-se pelo dinamismo que vem sendo imprimido ao funcionamento da Coordenação, salvaguardando, contudo, o carácter participativo e intervencionista que lhe confere o estatuto de parceiro responsável.

PLANO DE ACTIVIDADES E ORÇAMENTO PARA 1993

A Câmara Municipal reuniu extraordinariamente em 24 de Novembro para analisar, discutir e aprovar a Proposta de Plano de Actividades e Orçamento Municipal para o ano de 1993, apresentados pelo Senhor Presidente, após ouvir os Presidentes das Juntas de Freguesia do Concelho para uma troca de impressões e recolha de eventuais sugestões.

Referindo que convocara a Câmara para proporcionar um debate amplo e profundo, com a duração achada suficiente, o Chefe da Edilidade começou por explanar a filosofia que tinha presidido à elaboração da proposta de Plano de Actividades para 1993, dizendo que o Orçamento era um

Documento eminentemente técnico, podendo as dúvidas surgidas ser ultrapassadas pelos esclarecimentos do Senhor Chefe de Divisão.

O Senhor Presidente da Câmara disse que o Plano de Actividades proposto assentava numa perspectiva plurianual cujos objectivos iriam privilegiar quatro áreas fundamentais: Desenvolvimento Económico, Execução de Infraestruturas Básicas, Equipamentos Sociais e Desenvolvimento Educacional da População, pondo-se à disposição da Vereação para os esclarecimentos considerados necessários, pois que a Proposta em discussão constituía uma base de trabalho a levar a cabo, de forma pública, e no

local apropriado. Não houve propostas alternativas às acções propostas.

Estiveram presentes os Vereadores Álvaro Lopes e José Manuel Silva, da maioria; e José Machado, da oposição; tendo faltado o Vereador PSD, Jorge Domingues.

O Plano de Actividades e o Orçamento foram aprovados por unanimidade dos presentes que ditaram para a Acta as suas posições sobre os Documentos em apreço que, enviados à Assembleia Municipal, receberam igualmente daquele Órgão Deliberativo a aprovação unânime dos Grupos Políticos do PS e do PSD.

Está, portanto, a Câmara apta a iniciar a gestão municipal do ano de 1993.

RECUPERAÇÃO DA TORRE DA CADEIA

Após a aprovação do projecto e orçamento respectivos, a Câmara deliberou, em 10 de Dezembro, abrir concurso para a recuperação da Torre da Cadeia, consultando oito empresas da especialidade.

O prazo de execução será de 120 dias, sendo a base de licitação de 4.738.445\$00.

As propostas serão abertas no dia 14 de Janeiro de 1993, pelas 18 horas.

ANIVERSÁRIO DA FILARMÓNICA

Comemorou mais um aniversário da sua já longa vida ao serviço da cultura e difusão do bom nome de Figueiró a prestimosa Filarmónica Figueiroense cujos dirigentes e executantes tiveram à sua volta autoridades locais e amigos em sinal do muito apreço que têm pela Filarmónica.

GRUPOS CORAIS

A seu pedido, foi cedido algum mobiliário usado ao Grupo Coral de S. João Baptista para equipamento da sua sede, e um subsídio de 30.000\$00 para deslocações.

O Coral Deus Menino solicitou apoio financeiro para levar a cabo a primeira Noite do Fado. Foi-lhe concedido um subsídio de 30 contos.

EXTENSÃO EDUCATIVA

Tiveram início em Novembro, devendo terminar em Fevereiro de 1993, Cursos Sócio-Educativos de Arraiolos, em Almofala e Figueiró dos Vinhos; e de Costura na Sede do Concelho. Por falta de participação dos inscritos foram cancelados os Cursos de Artes Decorativas e Culinária. Em Janeiro, haverá Cursos de Informática com duração de dois meses, na Escola Secundária.

No dia 7 de Dezembro, foi o encerramento solene dos Cursos PRODEP/92 com uma Exposição de Trabalhos no Posto de Turismo e um jantar de confraternização para o qual os alunos finalistas e professores convidaram diversas entidades ligadas às actividades desenvolvidas.

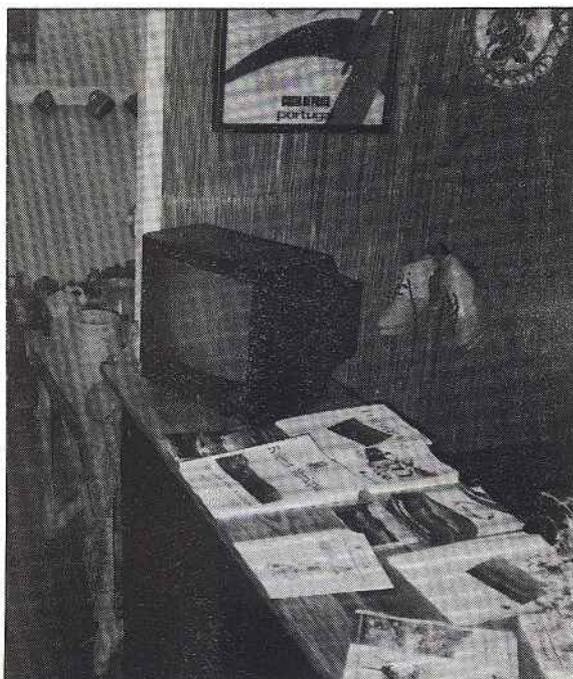


Actualmente a DREC analisa o projecto concelhio no âmbito do PRODEP através do qual foram propostos três Cursos (2º. Ciclo), abrangendo as áreas de Arraiolos, am Bairradas; Artes Decorativas, em Figueiró; e Educação Social, em Almofala. Estão inscritos 52 formandos, e procede-se à selecção dos monitores.

A Câmara, que fornece à Coordenação Concelhia instalações e apoio logístico, congratula-se pelo dinamismo que vem sendo imprimido ao funcionamento da Coordenação, salvaguardando, contudo, o carácter participativo e intervencionista que lhe confere o estatuto de parceiro responsável.

FESTIVAL DE GASTRONOMIA E ARTESANATO DE SANTARÉM

A Região de Turismo do Centro voltou a convidar a Câmara para integrar a sua representação no tradicional e concorrido Festival de Gastronomia e Artesanato de Santarém, tendo o nosso Concelho estado presente na grande Mostra, nos dias 20, 21 e 22 de Outubro, com uma



exposição de produtos de artesãos do Concelho e divulgando potencialidades turísticas e económicas do município.

Embora este ano não tivesse sido possível a presença de artesãos trabalhando ao vivo, nem por isso o sucesso foi menor, como o reconheceu a própria RTC ao agradecer a colaboração recebida.



Tivemos todo o gosto em dignificar a participação da Região de Turismo que integramos, mas parece-nos que, em edições futuras, deverá ser revisto o espaço físico disponível, quer aumentando a área de exposição, quer reduzindo o número de Concelhos nos mesmos dias de apresentação, o que seria viável encurtando o número de dias destinados a cada um, por hipótese.

FUNDO DE EQUILÍBRIO FINANCEIRO

Na sequência da Informação transmitida à Câmara Municipal pela Associação Nacional de Municípios Portugueses no que concerne ao FEF/93 - Verbas a transferir do Orçamento Geral do Estado para as Autarquias Locais - a Câmara deliberou, por unanimidade, apoiar, solidarizar-se e subscrever o conteúdo da deliberação do Conselho Directivo da A.N.M.P. tomada em sua reunião de 29 de Setembro, e transmitir esta posição ao Senhor Presidente da República, Presidente da Assembleia da República, Primeiro-Ministro, e Grupos Parlamentares com assento na A. República.

Tendo em conta que as Juntas de Freguesia, tal como a Câmara, serão gravemente lesadas nos seus recursos financeiros, caso se verifique a aplicação da metodologia definida pelo Governo, foi resolvido alertar as Juntas de Freguesia do Concelho para essa eventualidade.

Foi ainda deliberado, por unanimidade, participar no Encontro Nacional de Autarcas a realizar na FIL no dia 28 de Novembro de 1992, onde se definirá a estratégia de intervenção das Autarquias e da A.N.M.P. relativamente à proposta de Lei de Orçamento de Estado para 1993.

No respeitante ao encerramento dos serviços camarários em 11 de Dezembro, foi decidido não aderir à iniciativa estritamente pelos prejuízos que tal medida causaria à população rural que se desloca à sede do Concelho para tratar dos seus problemas. Só o respeito que a população lhe merece impede a Câmara de encerrar os seus serviços, pelo que abrirá as portas aos munícipes, assumindo, todavia, o mais veemente protesto contra as pretensões da Administração Central que, a consumir os seus desígnios, retirará ao Concelho mais de 120.000 contos em 1993, verba que de direito lhe pertence, se aplicada correctamente a Lei das Finanças Locais aprovada na Assembleia da República.

Fábrica GERRY WEBER

Enganaram-se a si próprios os “profetas” que vaticinaram o malogro da implantação de uma importante fábrica de confecções alemã em terrenos cedidos pelo município na Ladeira da Calça, à beira da E.N. 237 que dá acesso ao I.C. 8, a preço simbólico.

Na realidade, foi garantido pelos próprios empresários presentes em Figueiró que a construção da fábrica se iniciaria no primeiro trimestre de 1993, prevendo-se a sua conclusão em finais do ano.

Até lá, vai continuar a formação de pessoal para a Fábrica, algum já considerado apto.

Tendo em conta o enorme peso do empreendimento no tecido económico e social do Concelho, e na linha dos incentivos previstos e aprovados pelos órgãos municipais competentes, a Câmara deliberou, por unanimidade, custear, a partir de Janeiro, metade da renda do imóvel onde funciona a formação profissional das operárias, ficando a outra metade a cargo da empresa alemã.

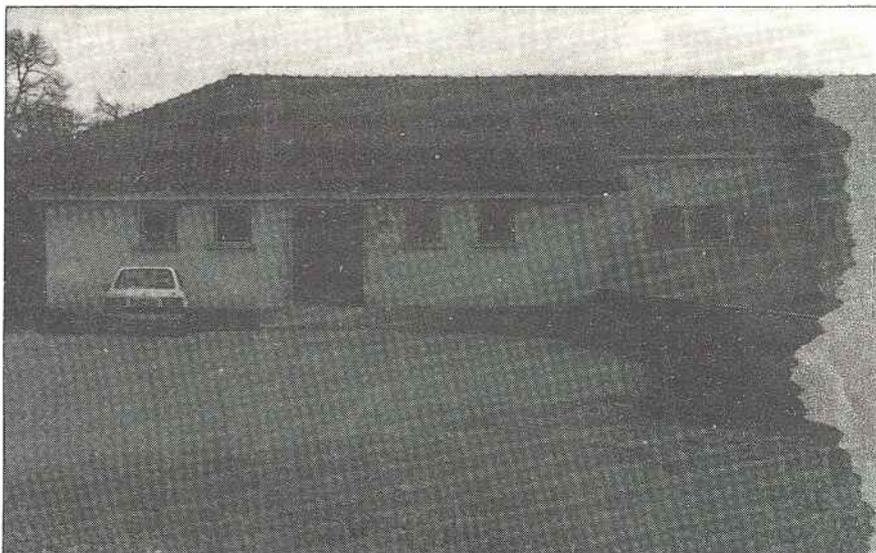
Este encargo cessará com a transferência do pessoal para a nova unidade fabril, como se compreende.

A convite dos industriais alemães, o Senhor Presidente da Câmara deslocou-se à Alemanha, onde teve oportunidade de visitar a fábrica-mãe e apreciar a avançada tecnologia ali utilizada.



ATENDIMENTO NO CENTRO DE SAÚDE

A Câmara, ao tomar conhecimento do Inquérito levado a cabo pela Técnica de Serviço Social do G.T. respeitante à qualidade do Serviço de Atendimento Permanente (SAP) no Centro de Saúde de Figueiró dos Vinhos, e face às conclusões preocupantes que contém, deliberou, por unanimidade, manifestar a sua grande preocupação e apreensão pela situação que se atravessa à Secretaria de Estado da Saúde, Administração de Saúde de Leiria e Director do Centro de Saúde de Figueiró dos Vinhos.



Na realidade, perante uma situação altamente penalizadora e lesiva dos interesses mais sagrados dos utentes do Centro de Saúde de Figueiró dos Vinhos, não pode a autarquia municipal ficar indiferente, competindo-lhe alertar os responsáveis para o quadro que o Inquérito promovido revela.

Na sua Sessão Ordinária de 28 de Dezembro, a Assembleia Municipal analisou também o caso, deliberando, por unanimidade dos Grupos Políticos do PS e PSD, enviar ao Senhor Presidente da República, Presidente da Assembleia da República, Primeiro-Ministro, Ministro da Saúde, Grupos Parlamentares, e Autoridades Distrital e Local de Saúde um Ofício do seguinte teor:

“Cumprindo o dever democrático que lhe advém do mandato expresso das suas populações, a Assembleia Municipal de Figueiró dos Vinhos, vem como é do conhecimento de V.^a Ex.^a. acompanhando o magno problema que aflige as nossas gentes no tocante aos “Serviços de Saúde” no nosso Concelho, integrado na Zona do Pinhal Interior.

Perdoe V.^a Ex.^a. trazer de novo ao seu conhecimento os nossos ofícios 2/91 de 04-01-91 e 5/92 de 19-01-92 que traduzem o sentimento desta Assembleia e espelham também as inquietações das nossas gentes ao sentirem-se cada vez menos protegidas e mais ignoradas, pois que, até ao presente, e sobre este assunto, apenas o “SILÊNCIO” de quem de direito nos tem visitado...

A inquietude de quem não é ouvido, é agora manifestada no Inquérito e suas conclusões apresentado na Sessão Ordinária desta Assembleia Municipal de 28-12-92, em que os seus Grupos Políticos (PS e PSD) entenderam por UNANIMIDADE que o mesmo fosse transmitido a V.^a Ex.^a., reiterando mais uma vez aos “Órgãos de Decisão” que encarem definitivamente e de forma positiva esta situação preocupante do “Serviço de Saúde” no nosso Concelho.

A Imprensa regional foi igualmente sensibilizada para o problema, sugerindo o Órgão Deliberativo municipal a divulgação da Moção aprovada por unanimidade dos deputados municipais.



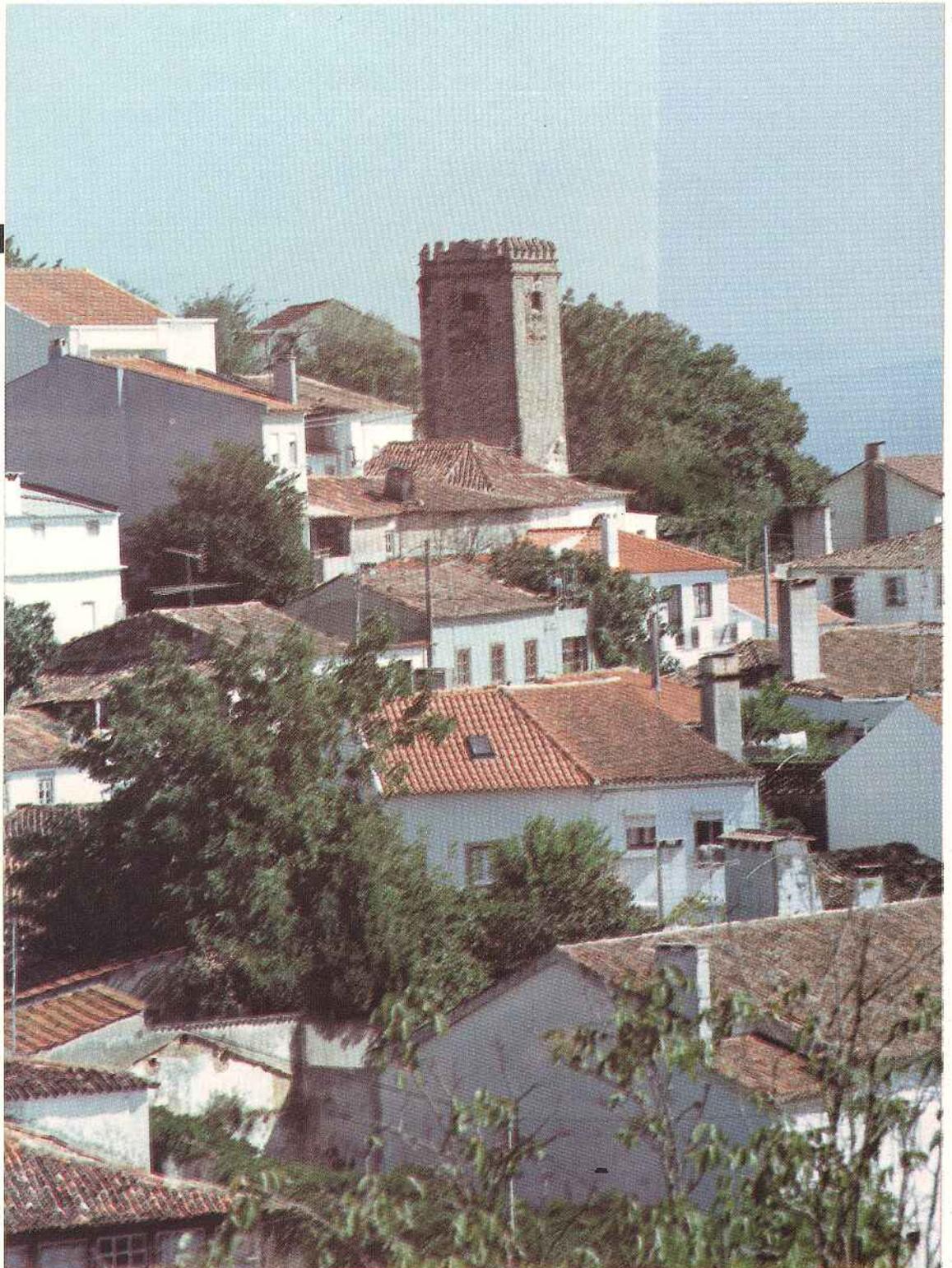
O FIGUEIRÓ DO FUTURO CONSTRÓI-SE HOJE

PARTICIPANDO • INVESTINDO • DESENVOLVENDO • MODERNIZANDO

COLABORE!

TEMOS PARA SI

- NATUREZA MARAVILHOSA
- HISTÓRIA
- ARTE
- GASTRONOMIA
- ARTESANATO
- CLIMA SAUDÁVEL



VISITE

FIGUEIRÓ DOS
VINHOS

E ASSISTA

AOS FESTEJOS

DO CARNAVAL

NESTA BELA
ESTÂNCIA

DE TURISMO



BIBLIOTECA

SA FL

FIGUEIRO